

Poluição dos rios de São Luís chama atenção no Dia Mundial da Água

Lixo boiando e coloração escurecida são características dos principais mananciais da capital, como os rios Anil e Pimenta; grupo de estudantes fez mobilização para destacar a necessidade de preservação das bacias hidrográficas

No Dia Mundial da Água, celebrado ontem, várias pessoas se reuniram para discutir a importância do líquido para a humanidade. Mas como estava a principal homenagem do dia? Em São Luís, a chuva caiu durante boa parte do dia, e nas praias o que se via era uma mistura de colorações. Da areia até alguns metros, a água era de uma cor marrom clara, enquanto depois vinha o verde característico do mar ludovicense.

Essa cor marrom, coincidentemente ou não, era a mesma que descia dos rios, como, por exemplo, do Rio Pimenta, no Calhau. Já no Rio Anil, além da cor, o que se percebia de mais proeminente era a quantidade de lixo que boiava em suas águas: garrafas plásticas, isopor, madeira, vidro, tudo era carregado pelas correntezas para o mar.

De acordo com João Climaco Soares de Mendonça Filho, presidente do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Fonasc.CBH), utilizar os rios como formas de escoar dejetos e lixo é uma prática tradicional da comunidade brasileira, herdada de nossos colonizadores portugueses, que construíam suas casas de costas para o leito do rio, e dessa forma os dejetos eram depositados diretamente dentro das águas. Isso contribuiu para a poluição do Rio Anil, seus afluentes e demais mananciais da Ilha.

Thereza Christina Pereira Castro, conselheira nacional e estadual de recursos hídricos, ressaltou que muito dessa situação seria resolvida com programas de



Resíduos boiando ao longo do Rio Anil destacam falta de conservação das Bacias Hidrográficas da capital



Grupo de estudantes enfrentou a chuva na Avenida Litorânea em mobilização pelo Dia Mundial da Água

Principais bacias hidrográficas

Rio Anil	Rio Paciência	Rio Santo Antonio
Rio Bacanga	Rio Maracanã	Rio Jeniparana
Rio Tibiri		

Mais

Quem vive da água também reclama da situação em que estão os mananciais da ilha. Na Lagoa da Jansen, ontem, como sempre faz, um grupo de pescadores se reuniu para pegar camarão nas águas escuras da Lagoa. "A gente pega o camarão grande. Os pequenos e os peixinhos a gente joga de novo na água que é para crescer", afirmou Josenildo Sousa.

educação ambiental, no qual a própria população seria influenciada a cobrar do poder público uma melhor gestão dos recursos hídricos existentes na cidade, que poderão desaparecer, caso não seja feito algo urgente.

Eventos – Para lembrar a data, um grupo de estudantes esteve ontem na Avenida Litorânea, mesmo debaixo de chuva, para chamar atenção da população e das autoridades públicas para a importância de se preservar os mananciais e rios existentes na cidade.

Durante a manhã, eles se reuniram em uma barraca, onde pregaram cartazes e banners mostrando as condições das principais bacias hidrográficas

existentes na Ilha. "Queremos saber também qual o conhecimento da população a respeito desses rios e da água que eles consomem", afirmou Jéssica Morais, diretora administrativa da Empresa Júnior de Engenharia e Consultoria Ambiental (Ecoa), organizadora do evento.

A caminhada ainda contou com participação do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas (Fonasc.CBH), que deu uma palestra, no sábado, por meio de sua coordenadora nacional, Tereza Christina Castro, para acadêmicos do curso de Engenharia Ambiental e para membros do Comitê Infanto-Juvenil da Bacia do Rio Jeniparana. "Ficamos satisfeitos pelo contato com os estudantes, pois entendemos que incluir mais e mais novos atores neste imenso desafio é cuidar de nossos rios", afirmou.

Ainda no sábado, a Associação Comunitária do Itaqui-Bacanga (Acib) e a rede Coroado de Natal realizaram o II Fórum Territorial do Bacanga, com a participação dos moradores, empresários, representantes das organizações comunitárias e do poder público.

Mais na versão digital
oestadoma.com.br

Procissões dão início à Semana Santa em São Luís

Fieis saíram em cortejo no sábado e ontem por várias ruas do Centro

A comunidade católica de São Luís já respira a Semana Santa. Esse fim de semana duas procissões deram o tom da fé entre os fieis. No sábado, foi realizada a Procissão da Fugida, que partiu da Igreja de Santo Antonio e percorreu várias ruas do Centro até a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Ontem foi a vez da Procissão do Encontro.

O primeiro cortejo teve início às 19h de sábado e simbolizou o

momento em que Jesus vai para o Monte das Oliveiras orar, antes de iniciar sua Via Sacra. Por isso, a imagem é coberta por um manto de cor púrpura.

Já ontem foi realizada a Procissão do Encontro, que relembra o encontro de Maria e Jesus e os passos dele até o Calvário. Ela teve seu início por volta das 17h30, quando as imagens de Nossa Senhora das Dores e de Bom Jesus dos Navegantes saíram das igrejas de São João e de São Benedito dos Pretos, respectivamente, seguidas por centenas de pessoas.

Durante o encontro das duas, na esquina da Avenida Magalhães de Almeida com a Rua da

Paz, o padre Djalma Magalhães proferiu o sermão, no qual fez uma alusão do encontro de Maria e Jesus com o encontro de Deus com o homem. "A grande maravilha de Deus é que ele nunca nos abandona, mas nós nos afastamos dele e por isso sofremos", afirmou.

As duas imagens seguiram para a Igreja de Santo Antônio. As procissões realizadas anunciam a chegada da Semana Santa, que começa no Domingo de Ramos, dia 29, e termina na Páscoa, dia 5.

Mais na versão digital
oestadoma.com.br

50%

VIU SÓ O TAMANHO DO DESCONTO NA ANDRÉDETIZAÇÕES?

É um descontão para saúde de sua família.

Assine o Estado e faça parte do Clube do Assinante e ganhe descontos em mais de 100 estabelecimentos comerciais. Acesse, assine e faça parte!

oestadoma.com.br/clube

CLUBE DO ASSINANTE

OESTADO

Atendimento ao Assinante:

3215-5055

Central de Assinaturas:

3215-5123



ANDRÉDETIZAÇÕES - Controle de Pragas

(98) 3227-0081

» 50% na limpeza de caixas d'água e cisternas para detetização geral e 25% nos serviços gerais.

OESTADO
O jornal que valoriza você

NÃO CORRA O RISCO DE FAZER UMA C#S%#@ VEM LOGO PRA CÁ!

@clubedabarba
clubedabarba.slz
(98) 3235 - 0580

CLUBE DA BARBA
Barbearia Bar

RUA DAS GARDÊNIAS, C-01, Q-04
JARDIM RENASCENÇA II